

amor por Macau dos jovens de Macau.

Ao longo dos anos, a Exposição de Educação sobre a Segurança Nacional tem reforçado efetivamente a consciência sobre segurança nacional da população em geral de Macau e promovido ainda mais os diversos sectores da sociedade a defender com empenho a segurança nacional, bem como a prosperidade e estabilidade a longo prazo do País e de Macau. Em articulação com o trabalho de educação e divulgação da segurança nacional do Governo da RAEM, vários departamentos governamentais, o sector académico e associações sociais têm organizado, de forma proactiva, actividades relevantes, para que os diversos os sectores da sociedade possam ter uma compreensão mais clara e correcta do significado e importância das leis e regulamentos relacionados à segurança nacional.

Ajustamento Oportuno e Preciso das Medidas em Resposta à Situação Epidémica Inconsistente



Entrando em 2021, a pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus continuou a propagar em todos os cantos do mundo. Apesar do número de casos graves e a mortalidade ter diminuído gradualmente. Contudo, após a disponibilização da vacina, verificaram-se ainda um número elevado de casos confirmados e hospitalizados em alguns países e regiões com baixa taxa de vacinação. Com vista a garantir a segurança da vida e a saúde dos residentes de

Macau, bem como promover a recuperação socioeconómica estável, o Governo da RAEM tem revisto e melhorado, de forma incessante, o trabalho de prevenção e controlo da epidemia, adoptado medidas adequadas de prevenção da epidemia e trabalhado em estreita colaboração com o País para concretizar prevenção e controlo conjunto e enfrentar o surto contínuo e repetido de epidemia.

Promover a vacinação para proteger a saúde dos residentes

Sob o forte apoio do Governo Central, o primeiro lote de 100.000 doses de vacinas inactivadas contra a COVID-19 produzidas pela Sinopharm Group foi transportado a Macau em 6 de Fevereiro. Em 9 de Fevereiro, teve início a vacinação dos grupos de indivíduos com prioridade na primeira fase do programa de administração das vacinas, que abrangeu o pessoal da linha da frente do posto fronteiriço, a polícia, os bombeiros, pessoas que lidam com cadeias frias e produtos alimentícios congelados, funcionários de casinos, professores e pessoas com necessidade urgente de viajar para áreas de médio e alto risco, etc.. O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, liderou, na manhã do dia 9, os titulares dos principais cargos na toma da vacina contra a COVID-19, de modo a demonstrar aos cidadãos a confiança do Governo da RAEM nas vacinas, através de acções. O Chefe do Executivo disse, após ser vacinado, que não teve qualquer sentimento especial após a vacinação, nem reacção adversa, apelando a todos os residentes de Macau para colaborar com as medidas de prevenção da epidemia e serem vacinados de livre vontade, de forma a proteger sua própria saúde.

Em 9 de Fevereiro, 595 pessoas foram vacinadas e mais que 1300 pessoas de grupos prioritários agendaram a vacinação. No mesmo dia, os Serviços de Saúde começaram a aceitar as marcações dos residentes não prioritários a vacinar-se a partir de 22 de Fevereiro. No primeiro dia, um total de 4033 pessoas agendaram-se com sucesso, das quais 2500 pessoas optaram por se vacinarem em 22 de Fevereiro.

Para facilitar a vacinação da população de todo o território de Macau, os Serviços de Saúde instalaram 12 postos de vacinação que podem administrar vacinas no máximo até 5000 pessoas/dia. Os residentes podem escolher o local de vacinação por si próprios aquando da marcação de vacinação. Há pessoal médico nos postos de vacinação para efectuar a avaliação de saúde de cada pessoa. Após a vacinação, residentes devem permanecer na área de observação do posto de vacinação por 30 minutos para sujeitar-se à observação médica.

Em 27 de Fevereiro, chegou a Macau o primeiro lote de 100.000 doses da vacina de mRNA produzidas por BioNtech em cooperação com a Fosun, na Alemanha. Os Serviços de Saúde então organizaram a vacinação das pessoas que escolheram a vacina de mRNA, tendo a vacinação iniciado-se em 3 de Março. No mesmo dia, foi publicado no Boletim Oficial da RAEM o despacho do Chefe do Executivo, determinando, através do "Programa Especial de Vacinação da Região Administrativa Especial de Macau", grupos de pessoas a que são aplicáveis vacinas de dois tipos, de acordo com as normas da Administração Nacional de Alimentos e Drogas.

Os Serviços de Saúde acrescentaram o número de postos de vacinação em várias zonas

de Macau, de modo a facilitar a administração de vacinas dos cidadãos. Até ao final de 2021, o número de postos de vacinação em Macau foi aumentado para 18. Ao mesmo tempo, os Serviços de Saúde organizaram serviços de vacinação extensivos em colaboração com o Instituto de Acção Social, o Hospital Kiang Wu e várias operadoras de jogo.

Até ao final de 2021, foram administradas em acumulação 970 mil doses da vacina contra a COVID-19. O número total de pessoas vacinadas foi de 493 mil pessoas, das quais 31 mil só tomaram a 1.^a dose, 430 mil já completaram a vacinação e 33 mil pessoas receberam a vacina de reforço. A taxa de vacinação fixou-se em 72,2 por cento da população total de Macau e 74,1 por cento da população com idade igual ou superior a três anos.

Em resposta à variante Ómicron mais contagiosa de novo tipo de coronavírus, os Serviços de Saúde começaram, no início de Novembro de 2021, a administrar a dose de reforço da vacina para pessoas em postos de alto risco e pessoas com necessidade urgente de viajar para áreas de alto risco. A partir de 7 de Janeiro de 2022, a inoculação da terceira dose da vacina contra a COVID-19 foi alargada a todos os indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos, permitindo aos indivíduos vacinados com duas doses da vacina há mais de três meses e com necessidade urgente, podem ser inoculados com a dose de reforço.

Consolidar a linha de defesa externa para evitar propagação comunitária de epidemia

Em 3 de Agosto de 2021, dois residentes de Macau foram diagnosticados com pneumonia de novo tipo de coronavírus em Zhuhai e posteriormente, os dois filhos que viviam com eles, foram também confirmados de infecção. O Chefe do Executivo, Ho Iat Seng, anunciou a tomada de uma série de medidas de prevenção e controlo, incluindo a declaração do início do estado de prevenção imediata, a partir de 15h30 do mesmo dia e a apresentação, na passagem nos postos fronteiriços, de relatório de resultados negativos de teste de ácido nucleico, emitido dentro de 24 horas, por pessoas que viajam para o exterior. O período de validade do relatório de teste de ácido nucleico com resultado negativo foi apertado para 12 horas na madrugada do dia seguinte. Foi activado, pela primeira vez, o plano de prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia, baseado em zonas e níveis, demarcando-se as zonas do código vermelho e do código amarelo, conforme a localização de domicílio e itinerário das actividades dos doentes confirmados, de forma a rastrear e isolar os grupos de indivíduos de médio e alto risco. No dia seguinte, pelas 09h00, foram realizados, pela primeira vez, os testes de ácido nucleico em massa, procurando cortar vias de transmissão de coronavírus o mais rápido possível. Com o apoio de 300 técnicos enviados pela província de Guangdong, ao pedido do Governo da RAEM, o trabalho de testes de ácido nucleico em massa foi concluído com sucesso, não havendo nenhum caso confirmado. Até 00h00 de 18 de Agosto, não foram detectados casos de infecção nos vários testes de ácido nucleico efectuados dos residentes das zonas de código vermelho e amarelo, razão pela qual, foi levantado o bloqueio das zonas de código vermelho e amarelo, a partir das 00h00 do dia 18 de Agosto.

Em 22 de Setembro, um residente proveniente da Turquia foi detectado como caso confirmado durante o período de observação médica no hotel. Em 24 de Setembro, foi confirmado

outro caso, um nepalês que trabalhava como segurança no mesmo hotel. Os Serviços de Saúde organizaram de imediato o teste de ácido nucleico sobre indivíduos relacionados, detectando mais um caso confirmado. Daí, foi declarado de novo a Região Administrativa Especial de Macau no estado de prevenção imediata. Teve lugar a 2.^a ronda de teste de ácido nucleico em massa, que se iniciou a partir das 15h00 do dia 25 de Setembro para evitar a propagação comunitária. Graças ao mecanismo de prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia, baseado em zonas e níveis, foram diagnosticados mais quatro casos confirmados no meio das pessoas consideradas como de contacto próximo, que trabalhavam como segurança no respectivo hotel.

Foi detectado, em 5 de Outubro, outra vez, caso confirmado, classificado do 72.^o caso da pneumonia causada pelo novo tipo de Coronavírus em Macau. O paciente era um trabalhador de remodelação não residente proveniente de Doumen, Zhuhai do Interior da China. A comparação genética do vírus mostrou que a fonte de infecção do paciente é idêntica à do “grupo de indivíduos de segurança”. O Grupo de Trabalho do lado de Macau junto do mecanismo de prevenção e controlo conjunto Zhuhai-Macau nos postos fronteiriços anunciou, de imediato, a anulação de medidas de dispensa de isolamento médico da passagem fronteiriça nos postos fronteiriços Zhuhai-Macau, cuja execução estava prevista para as 12h00 do mesmo dia, tendo-se mantido, por tanto, as medidas de isolamento médico da passagem fronteiriça. Ao final da tarde do dia 5, foram mais dois casos confirmados detectados no meio dos trabalhadores de remodelação que trabalharam na mesma fracção, e em segunda mais três pessoas foram diagnosticadas que tiveram contatos com o 72.^o caso confirmado. Os Serviços de Saúde anunciaram, às 21h00 de 5 de Outubro, a realização da terceira ronda de teste de ácido nucleico em massa. Até 07h00 de 7 de Outubro, foram recolhidas amostras de mais de 680 mil pessoas, que tiveram todas resultado negativo. As autoridades anunciaram com antecedência a conclusão do teste de ácido nucleico em massa. Nas três rondas de teste de ácido nucleico em massa, foram realizados um total de cerca de 2,1 milhões de testes acumulados.

Perante a evolução mais recente da epidemia, os Serviços de Saúde e Direcção dos Serviços de Turismo optimizaram ainda mais os procedimentos de funcionamento dos hotéis de observação médica a partir de 7 de Outubro, incluindo a implementação de medidas de “gestão em circuito fechado”, introdução de robôs para fornecer serviços sem contato (por exemplo, leitura da temperatura corporal e distribuição de suprimentos), etc. de forma a reduzir o contato entre trabalhadores em postos de alto risco e aqueles sujeitos ao isolamento.

Considerando que o 75.^o caso confirmado vivia no Bloco 1 do Edifício San Mei On, onde o ambiente sanitário é precário devido à alta densidade populacional, desfavorável à prevenção de epidemias, os Serviços de Saúde realizaram, em 10 de Outubro, a operação de transferência de um total de 821 moradores do Bloco 1 do Edifício San Mei On para o Hotel Tesouro, o hotel de observação médica.

Para responder à epidemia de forma mais precisa e atempada, os Serviços de Saúde lançaram, em 18 de Novembro, uma versão experimental da aplicação para Telemóvel do Código de Saúde de Macau, acrescentando novas funções de registo de itinerário e verificação de risco. A “Aplicação para Telemóvel do Código de Saúde de Macau” foi utilizada inicialmente nas instituições de saúde públicas, para fazer leitura do Código QR destes estabelecimentos médicos públicos a título experimental aquando da entrada desse espaço para registar o seu

itinerário. Até o final do ano, a utilização da aplicação foi alargada aos autocarros e instalações de serviço social em todo o território. Até o final de 2021, o número de inscrição da aplicação para Telemóvel do Código de Saúde de Macau cifrou-se em cerca de 133 mil. Em meados de Janeiro de 2022, o número acumulado de inscrição ultrapassou 479 mil.

Até 31 de Dezembro de 2021, foram detectados em acumulação 79 casos confirmados e 77 alta hospitalar, tendo Macau conquistado e mantido resultados positivos na prevenção e combate à pandemia, não havendo registo de mortes, infecção comunitária ou hospitalar e com uma baixa taxa de casos graves e uma elevada taxa de recuperação. Por outro lado, levaram-se quase dois meses, desde o internamento hospitalar dos pacientes confirmados, tratamento médico, o isolamento do período de convalescença e até o seu regresso ao bairro comunitário após ter alta hospitalar, o que protegeu de forma efetiva a saúde dos pacientes e dos outros residentes.

Em articulação proactiva com a política de prevenção de epidemia do Governo da RAEM, o Gabinete de Comunicação Social desempenhou plenamente as suas atribuições de divulgar oportunamente informações noticiosas e de sensibilização respeitantes ao combate à epidemia, através de diversas plataforma e de forma diversificada. Durante todo o ano em curso, foram transmitidas, ao vivo, 111 conferências de imprensa e produzidas mais de mil notícias, um total 461 infografias de combate à epidemia e 53 séries de vídeo de divulgação da política de prevenção de epidemia, permitindo à população em geral o conhecimento das últimas informações respeitantes ao combate à epidemia e ao trabalho dos diversos organismos do Governo de combate à epidemia.

Macau entrou por duas vezes no “estado de prevenção imediata”. Durante os períodos de 3 a 10 de Agosto e de 25 de Setembro a 15 de Outubro, foram divulgadas, no site do Gabinete de Comunicação Social, 1017 notícias em chinês, 588 em português e 317 em inglês, 19 infografias em chinês, 18 em português e 14 em inglês. Foram produzidas e divulgadas 38 séries de vídeo em chinês, 13 em português e 3 em inglês.

A página temática sobre epidemia no facebook, operada pelo Gabinete de Comunicação Social, tornou-se uma das principais plataformas de divulgação de informação oficial em tempo real durante a ocorrência da epidemia, desempenhando um papel importante para tranquilizar o público. Em 2021, foram publicados 5243 postagens, sendo, das quais, 4625 fotonotícias e 618 vídeos (101 transmissões ao vivo).

Para evitar a propagação de novo tipo de coronavírus nos bairros comunitários por meio de mercadorias importadas, nomeadamente alimentos de cadeia de frio importados, o Instituto para os Assuntos Municipais procedeu, em 2021, ao ajustamento das medidas de prevenção de epidemia respeitantes aos alimentos de cadeia de frio importados, em resposta à situação epidémica, reforçando a linha de defesa em três vertentes de bens, ambiente e pessoas. Implementou as medidas de prevenção de epidemia de alimentos de cadeia de frio de “desinfecção total da embalagem externa e testagem completa da embalagem interna”. Elaborou o “Plano de emergência em resposta ao resultado positivo de teste de ácido nucleico sobre alimentos de cadeia de frio” em diferentes cenários e concluiu a testagem de simulacro de prevenção de epidemias, bem como elaborou o plano de emergência de prevenção de epidemias dos mercados atacadistas, realizando, em colaboração com oito organismos e o sector relacionado, o exercício de prevenção de epidemias, de modo a elevar em várias vertentes,

o nível de prevenção de epidemia de emergência em áreas de alimentos de cadeia de frio e alimentos frescos, a fim de minimizar o risco de transmissão de doença. Em 2021, o Instituto para os Assuntos Municipais recolheu mais de 64.000 amostras de alimentos e ambientais, que foram todas aprovadas no teste de ácido nucleico do novo tipo de coronavírus.

Paralelamente, o Instituto para os Assuntos Municipais, em articulação com as medidas de prevenção dos Serviços de Saúde, realizou a limpeza e desinfecção geral da habitação dos casos confirmados, das ruas circunvizinhas e dos espaços públicos do edifício residencial. Por outro lado, o “grupo de prestação de apoio”, criado para implementação das medidas de prevenção e controlo com mais precisão contra a epidemia, baseado em zonas e níveis, prestou o apoio para satisfazer as necessidades básicas na vida quotidiana e no alimento dos residentes das zonas de código vermelho e amarelo, tendo oferecido, em 2021, um total de cerca de 7900 pacotes de alimentos de emergência e disponibilizado cerca de 98.000 alimentos quentes embalados aos moradores das zonas do código vermelho e amarelo durante o período de bloqueio, além de ter ajudado os na transferência de mercadorias por 1900 vezes.

Medidas de prevenção epidémica precisas permanentes promovem a normalização da vida

Em 2021, a Direcção dos Serviços de Saúde procedeu atempadamente ao ajustamento das medidas de prevenção da epidemia, em função da evolução de epidemia, que abrangem os seguintes aspectos:

- Efectuar melhorias e alterações às enfermarias de isolamento, passando a disponibilizar 266 camas de isolamento de alta categoria. Elaborou também o plano de emergência;
- Realizar o Plano de Testes de Ácido Nucleico de COVID-19 em cooperando com instituições da terceira parte na melhoria progressiva da capacidade de teste. Até final de 2021, foram recolhidas no total 10,8 milhões de amostras;
- Assegurar que cada residente e trabalhador não residente pudesse comprar uma máscara por dia, necessária para a prevenção de epidemia. Até 31 de Dezembro de 2021, aproximadamente 230 milhões de máscaras foram vendidas;
- Reforçar as medidas de quarentena nos postos fronteiriços, aplicando-se medidas distintas às pessoas chegadas a Macau de diferentes regiões de acordo com a avaliação de risco. Lançou a declaração electrónica de saúde e o sistema de declaração de saúde electrónico, e realizou a triagem de temperatura corporal e observação médica nos postos fronteiriços, apertando-se as políticas de entrada com base nas condições reais;
- Intensificar a sensibilização sobre a prevenção e controlo de epidemia nos bairros comunitários. Através de uma série de ações, tais como palestras, directrizes e vídeos de prevenção de epidemias, conferências de imprensa, linhas abertas, apelos por alto-falante nos bairros comunitários e a organização de equipas de apoio de voluntários em reserva, elevou o nível de educação de saúde e a consciência de prevenção de epidemia dos residentes, e orientou, de forma oportuna, os diversos sectores da sociedade para se unirem, bloqueando com todo o empenho a propagação de vírus na comunidade.

Para evitar a transmissão da pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus em Macau, a Direcção dos Serviços de Turismo exortou, segundo o despacho do Chefe do Executivo, o encerramento de vários locais de entretenimento de Macau, nos período de 5 a 17 de Agosto e de 6 a 18 de Outubro, respectivamente, tais como bares, salas de dança, karaoke, estabelecimentos de saunas e de massagens e estabelecimentos de health club. Durante períodos de encerramento, destacou pessoal para inspecionar e fiscalizar a execução das medidas de encerramento dos estabelecimentos. Após a reabertura de estabelecimentos de entretenimento, continuou a enviar pessoal para efectuar inspecções de modo a garantir a observação contínua de medidas de prevenção de epidemia.

A Direcção dos Serviços de Turismo disponibilizou, em colaboração com vários departamentos, veículos antiepidémicos em diversos postos fronteiriços, para transportar pessoas em risco para postos de quarentena designados e hotéis de observação médica. À medida que a situação da epidemia mudava, foi aplicada, no final de 2021, a gestão em circuito fechado dos motoristas de veículos antiepidémicos. Os motoristas sujeitos à gestão em circuito fechado foram acomodados em hotéis de observação médica, de modo a evitar a propagação de vírus na comunidade.

Avanços Inovadores na Cooperação Regional Promovem a Co-exploração de Hengqin por Guangdong e Macau

